

lealdade no espírito que de pão
para o corpo.

Para que semelhante vitória
nos coroe o caminho, tanta vez
solitário e espinhoso, o segredo
é suportar, e o lema é servir.

BATUÍRA

24

TRABALHO E SACRIFÍCIO

Filhos, todo trabalho é
santo, contudo, é forçoso não
esquecer a santidade maior do
trabalho de sacrifício na exal-
tação do bem:

quando tudo parece obstá-
culo intransponível;

quando a dificuldade eco-
nômica nos exaurir as últimas
energias;

quando a enfermidade parece eliminar-nos tô das as fôrças;

quando a solidão nos envolve em seu manto imponderável de cinza;

quando a calúnia nos fere, de rijo, ameaçando prostrar-nos o coração;

quando a maioria dos companheiros nos estende o fel da dúvida em troca de nossas esperanças mais belas;

quando a tentação nos cerca o espírito necessitado de segurança, ofertando vantagens ma-

teriais à custa de nossa deserção do dever a cumprir;

quando o desânimo, por frio doloroso, busca entorpecer-nos as fibras mais íntimas;

quando o cárcere de nossos testemunhos se ergue, aflitivo, portas a dentro de nossa própria casa, aprisionando-nos em superlativo sofrimento moral...

Nesses minutos supremos, é preciso trabalhar mais, confiando-nos à Bênção Divina, que brilha, infatigável, no Trabalho Maior.



Trabalhar, sim, porque é
trabalhando no bem de todos
que enxugaremos as próprias
lágrimas e venceremos as pró-
prias fraquezas, de modo a que
todo mal nos esqueça, por
invulneráveis às arremetidas da
sombra.

•

Filhos, não vos deixeis aba-
ter diante da luta. O apostolado
da redenção inclui tôdas
as dores. Lembremo-nos de que,
perseguido e tentado, Jesus tra-
balhou sempre... Ainda mes-

mo na cruz, à frente da morte,
trabalhou na obra do perdão
sem limites. E não nos esque-
çamos de que é pelo trabalho
que poderemos responder ao
Divino Apêlo que, há muitos
séculos, fluiu da Divina Pa-
lavra:

— "Sê fiel e dar-te-ei a
coroa da vida."

BATUÍRA